

BELEZA NA CAMPANHA

Partidos apostam nas musas

Mulheres simpáticas, bonitas e antenadas já foram fisgadas para fortalecer as legendas nas eleições do ano que vem

Luiz Fernando Brumana

Faltavam duas horas para o término do prazo de registro eleitoral quando a Miss Espírito Santo, Anne Volponi, assinou a ficha de filiação. A decisão, ela admite, veio de “supetão”, mas foi convicta. Decidiu apostar na política e não está sozinha.

Para a próxima eleição, os partidos têm em seus quadros belas candidatas, que querem mostrar que, além de “rostinho bonito”, possuem também boas propostas e disposição para enfrentar a maratona das urnas.

Que a política é um ambiente predominantemente masculino, não há dúvida. No entanto, isso não inibe as belas candidatas. Com 1,63 metro de altura e 53 quilos, a universitária Morgana Malan (PPS) faz parte desse grupo. Ela vai atrás de uma das 30 vagas na Assembleia.

“Pelo fato de ser bonita, nós acabamos aparecendo e temos de aproveitar para apresentar algo importante. Mas, ainda há muito preconceito. Algumas pessoas acham que você está no cargo só por ser bonita e beleza é muito relativo”, frisa a jovem de 25 anos. Ela tem a educação como bandeira e garante ter também jogo de cintura para se esquivar das cantadas.

A própria dona da coroa de mais bela no Estado diz que

beleza pode tanto ajudar quanto prejudicar sua busca por vaga no Congresso. “Já me falaram que isso vai me ajudar a ter votos de homens. Mas, acho que vou ter mais apoio das mulheres e dos jovens.”

Ela conta que, desde que decidiu se filiar, o fato de ser bonita passou a atrapalhá-la. “Estou sendo prejudicada. As pessoas estão achando que, por ser bonita, quero usar isso para ter voto”, afirmou a miss, que se filiou ao PRP.

O partido, inclusive, tem diversas musas em seus quadros. “Mulher tem de ser bonita por fora e por dentro, ter uma bandeira para conquistar o voto do eleitor. Temos chapas completas de mulheres e elas não são laranjas”, afirmou o presidente do PRP, Marcus Alves.

Já a professora Gleyciaria Bergamim quer ser candidata à deputada federal. Com 1,82 metro e vereadora em Nova Venécia, ela negou que seja musa. “Não me considero bonita”.

O PSDB, por sua vez, aposta na bela engenheira agrônoma Maria Cecília Rocha, que pretende disputar a Assembleia. “Acho que a beleza e a forma de se comunicar ajudam bastante. Me sentiria lisonjeada se fosse musa”.



ANTONIO MOREIRA/AT

Morgana Malan

- > IDADE: 25 anos
- > OCUPAÇÃO: universitária
- > PESO: 53 kg
- > ALTURA: 1,65 metro

Educação

“Muita gente acha que beleza é sinônimo de burrice. Às vezes, além de ver as propostas, olham o físico da pessoa. Mulher não é isso. Minha bandeira é a educação, onde mudanças acontecem.”

Dificuldade em conseguir filiar mulheres para a próxima eleição

Mesmo com a participação feminina crescendo gradativamente nas últimas eleições, para os partidos políticos ainda é uma tarefa árdua conseguir filiar mulheres que tenham pretensões eleitorais.

Por força de lei, as legendas têm de compor 30% de suas chapas com mulheres. Essa norma é recente, antes o partido tinha apenas que reservar espaço para elas, sem necessariamente propiciar a oportunidade de disputa. Hoje, se a chapa não tiver o percentual de candidatas, não consegue se registrar.

“Conseguimos, até agora, quatro nomes com potencial. Temos de ter nove. Acho que a dedicação à família é o que mais afasta as mulheres da vida partidária. Temos o exemplo da própria deputada federal Manuela D’Ávila, que vai voltar a Porto Alegre por causa do desejo de ter filhos”, apontou o presidente regional do recém-criado Solidariedade, o deputado federal Carlos Mannato.

A dificuldade afeta os diretórios municipais e, mesmo a Serra sendo o maior colégio eleitoral do Estado, o presidente do PP no município, Guto Lorenzoni, não esconde as barreiras enfrentadas para vencer o público feminino.

“A mulher precisa entender seu papel importante na política, diferenciando-se do homem por ser mais afetiva e ter uma interlocução mais sentimental”.

AS BELAS

Anne Volponi

- > IDADE: 23 anos
- > PROFISSÃO: modelo
- > PESO: 56 kg
- > ALTURA: 1,78 m

Prejuízo

“Estou sendo prejudicada. As pessoas acham que, por ser bonita, quero usar isso para ter votos. Nem queria ser bonita nesse momento. Quero mostrar a beleza interior.”



Lorena Vargas

- > IDADE: 34 anos
- > PROFISSÃO: aux. de laboratório
- > PESO: 65 kg
- > ALTURA: 1,65 m

Disposição

“Faltam mulheres na política. Dependendo do que a população quiser, estou disponível.”



Gleyciaria Bergamim

- > IDADE: 42 anos
- > PROFISSÃO: professora
- > PESO: 84 kg
- > ALTURA: 1,82 metro

Preconceito

“Temos a cultura de que mulher bonita não tem capacidade intelectual. Sofri preconceito na política.”



Maria Cecília

- > IDADE: 38 anos
- > PROFISSÃO: engenheira agrônoma
- > PESO: 60 kg
- > ALTURA: 1,75 metro

Futuro melhor

“Agora que engravidei, quero dar um futuro para o meu filho aqui no Estado e decidi me candidatar.”

